

O Marinheiro

Jornal Escolar da Escola Básica da Marinheira, Madeira



dezembro 2011
número X



A Importância dos Valores

Dez
16



Festa de Natal 2011

Bandeira Verde 2011

14 de outubro



Realizou-se no dia 14 de outubro a cerimónia concelhia de entrega das bandeiras Eco-Escolas 2011. Estiveram presentes diversas entidades, destacando-se o senhor presidente da Câmara Municipal de Câmara de Lobos, Arlindo Gomes, que felicitou todas as escolas presentes pelo trabalho desenvolvido neste projeto, agradecendo a professores e alunos envolvidos pelo seu empenho e apelou à sua continuidade, mostrando, assim, que este é um concelho onde se criam boas práticas ambientais.



Aliás, as diversas intervenções realçaram o facto de nesta cerimónia estarem presentes todas as escolas do concelho. Das 123 escolas galardoadas da RAM, 27 são de Câmara de Lobos. Após as intervenções oficiais, seguiu-se a entrega das bandeira aos representantes das escolas e o seu hastear ao som do Hino da Alegria.

Festa de Halloween

28 de outubro



A nossa festa de Halloween realizou-se no dia 28 de outubro. Foi muito divertido... e assustador!! A festa teve duas peças de teatro, *A Bruxinha que não Gostava do Halloween*, representada pelos alunos do 4ºA, e *Scary Witch, Scary Witch, What do You See?*, apresentada pelos alunos dos 2º e 3º anos. Pelo meio houve também a canção *This is my Favourite Pumpkin*, interpretada pelos alunos do 1ºano e, a finalizar, a canção *Knock, Knock, Trick or Treat?*, pelos alunos do 4ºano.



Pormenor do DVD de Halloween

Um dos pontos altos da festa foi o desfile das vassouras *Haunted Brooms*, criadas pelos alunos, com a ajuda dos seus pais, realizadas com materiais de desperdício. Finalmente, entregaram-se os prémios às três melhores vassouras, escolhidas durante a semana, por pais, alunos e professores. Em terceiro lugar ficou a vassoura do Bernardo Figueira, do 4ºB, seguida da vassoura da Sara Nicole, do 3ºA e a grande vencedora, com mais votos, foi a vassoura da Joana Sousa, da Pré 2.

Decidimos também elaborar um DVD comemorativo desta festa onde, quem quiser, pode rever os melhores momentos.

Foi uma festa muito divertida e que contou com a presença de muitos encarregados de educação, o que demonstra do interesse que, cada vez mais, este tipo de atividades tem junto da comunidade educativa.



Pão-por-Deus

31 de outubro



Mais uma vez, o ritual da partilha repetiu-se na nossa escola. O já tradicional *Pão-por-Deus* foi comemorado com a partilha de frutos da época que os alunos trouxeram de casa. Foi muito divertido dividir pelos seus colegas de sala os frutos e encher o saco (reciclável!!!) que elaboraram na aula de expressão plástica. Claro que esta atividade serviu também para dialogar sobre os valores da partilha, amizade e ajuda ao próximo, essencialmente os mais necessitados. Mais tarde, no fim das aulas, foi divertido ir pelo caminho de casa a conversar com os amigos e a comer os frutos partilhados.



Saco do Pão-por-Deus

Palestra "Prevenção Rodoviária e Segurança"

7 de novembro

As turmas do 4º ano assistiram a uma ação de sensibilização sobre *Prevenção Rodoviária e Segurança*, orientada por um Agente da PSP da Esquadra de Câmara de Lobos.

Durante a ação, os alunos tiveram a oportunidade de explorar alguns diapositivos sobre sinais de trânsito e alguns vídeos de situações verídicas que sucedem quando os condutores não cumprem devidamente o Código da Estrada.

Os alunos foram participativos e demonstraram interesse em aprender e proceder corretamente. Tiraram dúvidas e conversaram sobre as suas próprias experiências na estrada com os seus pais, nomeadamente no que concerne à utilização do cinto de segurança e à condução sob efeito de álcool. É para corrigir comportamentos irresponsáveis na estrada que estas ações se tornam importantes pois sensibilizam os alunos de modo a agir junto dos seus pais no que se refere à mudança de certos hábitos de condução.



Teatro "A Menina do Capucho Vermelho"

10 de novembro

"Atenção! Cuidado! Apura os sentidos! Na floresta desconhecida, o perigo poderá existir... estás preparado?"



Foi com este mote que a equipa de animação da divisão de apoio à educação artística iniciou a história em fantoches de *A Menina de Capucho Vermelho*, baseada no conto de fadas clássico "O Capuchinho Vermelho". Esta pequena peça de animação destinou-se aos alunos do Pré-Escolar e do 1º ano e terminou com a canção *Bate o pé como o Lobo faz*. Foi muito divertido, até porque a história foi adaptada... o lobo roubou a roupa da avozinha (que tinha ido lanchar com as amigas) e, no fim, recebeu o castigo de fazer bolinhos de mel para todos os habitantes da floresta, podendo apenas comer um por dia.

Magusto

11 de novembro

Mais uma vez cumprimos a tradição de *São Martinho*, comendo as castanhas assadas na hora, ali mesmo na escola. O tempo também deu uma ajuda pois o sol apareceu e ajudou à festa. Os alunos elaboraram e enfeitaram um cartucho na aula



de expressão plástica onde colocaram as castanhas e depois foi só sentar e conversar com os colegas. Sentia-se pelo ar o cheiro bom a castanhas quentes e boas. Foi muito divertido!

Teatro "A Bruxinha que não Gostava do Halloween"

22 de novembro



Alguns alunos da turma do 4ºA foram ao Centro Cívico do Estreito de Câmara de Lobos apresentar a peça de teatro *A Bruxinha que não Gostava do Halloween*, no âmbito das atividades do CAP de Câmara de Lobos.

Os alunos foram convidados para representar a peça que tinham apresentado na festa de Halloween da escola. A preparação dos adereços foi feita na escola e os alunos deslocaram-se para o Centro Cívico em transporte disponibilizado pela DRE.

Ao chegarem ao local previsto tinham à sua espera um lanche que foi do agrado dos alunos. Durante a representação, os alunos manifestaram grande entusiasmo em palco e apresentaram a sua peça com muita vivacidade e empenho artístico.

No final, o *feedback* foi muito compensador, visto que todos que assistiram foram de opinião que os alunos estiveram muito bem em palco, mostrando um grande à vontade e boa orientação espacial.



Visita de Estudo "Museu de Arte Sacra"

6 de dezembro

A turma do 4ºA foi a uma visita de estudo ao Museu de Arte Sacra no Funchal. Antes de irmos para a visita de estudo nós fomos ver a estátua do João Gonçalves Zarco que descobriu a ilha da Madeira.

Depois de irmos ver a estátua fomos ao Museu de Arte Sacra. Tinha um senhor que nos guiou e que se chamava Martinho. O senhor deu-nos uma ficha e uma caneta para durante a visita vermos as obras de arte e preenchermos a respetiva ficha. Na ficha, também tínhamos de desenhar as asas de um anjo que tivéssemos observado.



Nós vimos uma pintura dividida em três partes, chamava-se tríptico. Também fomos ver uma pintura e nessa pintura tinha um bispo que tinha três meninos ao pé dele e diz-se que o bispo tinha ressuscitado aqueles três meninos. Também vimos coisas que os padres usam nas igrejas.

No final da visita de estudo nós fomos à torre ver a paisagem e de lá dava para ver muitas casas e também o mar.

Eu gostei muito de ir visitar Museu de Arte Sacra.

[José Tiago]

Tudo o que se passa na escola pode ser visto n'Os Marinheiros, o blogue da escola da Marinheira.



CONCURSOS

A nossa participou no concurso **Um postal de Natal pela Natureza** promovido pelo Parque Natural da Madeira.



Este postal teve como objetivo utilizar materiais do quotidiano para a elaboração de uma mensagem ecológica.

Os alunos cortaram rolos de papel higiénico e utilizaram papel de alumínio.

A Câmara Municipal de Câmara de Lobos promoveu o concurso **Lapinhas - O passado, presente**. Este concurso

teve como objetivo promover a manifestação artística, a criatividade e a partilha das escolas.

Para a sua construção, os alunos



utilizaram folhas secas douradas, papel de alumínio, garrafas e rolos de papel higiénico.

OS NOSSOS TRABALHOS..



Como nasceu o meu país: Portugal!

eb1marinheira4a.blogspot.com

Texto coletivo (4ºA)

PORTUGAL, o nosso país, nem sempre foi como é hoje. A sua história começou com os primeiros povos que chegaram à Península Ibérica.

Os primeiros povos que invadiram a Península Ibérica foram os Iberos e mais tarde os Celtas. Estes dois povos misturaram-se e deram origem aos Celtiberos.

Os Celtiberos dividiram-se em várias tribos que guerreavam umas contra as outras, daí escolherem viver no cimo dos montes, para melhor se defenderem.

De entre as várias tribos Celtibéricas destacaram-se os Lusitanos. Os Lusitanos eram bons agricultores, bons pastores, bons caçadores e, acima de tudo, bons guerreiros porque tinham um chefe muito forte, Viriato.



Estátua de Viriato, em Viseu

Por mar, vieram os Gregos, Fenícios e Cartagineses, à procura das riquezas existentes na Península Ibérica.

Anos mais tarde chegaram os Romanos atraídos também pelas riquezas da Península Ibérica.

Os Romanos encontraram grande resistência por parte dos Lusitanos que evadidos nas montanhas preparavam armadilhas aos Romanos. Para conseguir vencer os Lusitanos tiveram que recorrer à traição.

Após vencerem, os Romanos espalharam-se pela Península e introduziram vários costumes, alguns chegaram aos nossos dias, tal como a numeração romana.

Quando os Romanos habitavam a Península, Jesus Cristo nasceu e este povo acabou por se render ao Cristianismo.

O domínio Romano terminou quando chegaram os Bárbaros, que tinham esse nome por não serem tão civilizados como os Romanos.

Os Visigodos foram os que se destacaram entre os Bárbaros e acabaram por dominar a Península Ibérica e adotar alguns costumes romanos, entre eles o Cristianismo.

Vindos do Norte de Africa chegaram os Mouros, que depressa se impuseram e venceram a maioria dos Cristãos.

Um grupo de Cristãos refugiou-se na zona montanhosa das Astúrias e aí prepararam a Reconquista Cristã, isto é, voltar a conquistar as terras que tinham perdido aos Mouros. E foi isso

que aconteceu. Os Cristãos ganharam terras aos Mouros e formaram-se quatro reinos Cristãos na Península Ibérica: Reino de Leão, Reino de Castela, Reino de Navarra e Reino de Aragão.

A vida nesses reinos não era fácil porque os Mouros continuavam a atacar, por isso, o Rei D. Afonso VI de Leão e Castela pediu ajuda aos cavaleiros do Movimento das Cruzadas.

Desses cavaleiros destacaram-se dois, D. Raimundo e D. Henrique. Como recompensa pela ajuda prestada, D. Afonso VI deu

a D. Raimundo o território da Galiza e a honra de casar com a sua filha mais velha, D. Urraca e a D. Henrique deu o território do Condado Portucalense e a honra de casar com a sua filha D. Teresa.

D. Henrique e D. Teresa casaram e foram viver para o Condado Portucalense, mais precisamente para Guimarães. Daí D. Henrique governava as suas

terras mas estava dependente do Rei de Leão e Castela e não gostava, queria ser independente. Morreu sem conseguir a independência do Condado Portucalense.

Como o seu filho, Afonso Henriques ainda era menor, foi D. Teresa quem ficou a governar e esta não tinha vontade de ser independente.

Quando D. Afonso Henriques atingiu os vinte anos e por ter sido educado com a ideia da independência organizou uma batalha contra a sua mãe, a Batalha de S. Mamede, que venceu. A partir daí assumiu o governo do Condado Portucalense.

Entre batalhas contra os Mouros e batalhas contra o seu primo D. Afonso VII Rei de Leão e Castela, D. Afonso Henriques foi vencendo e em 1143 é proclamado Rei, o Condado Portucalense reino de Portugal e assinado o Tratado de Zamora.

Após a paz com o reino de Leão e Castela, D. Afonso Henriques virou-se exclusivamente para os Mouros.

Os Reis que lhe sucederam continuaram a conquista de terras aos Mouros e foi D. Afonso III quem fez a conquista definitiva do Algarve e Portugal adquiriu os limites que tem atualmente.

Assim nasceu o meu país!

“Portugal, o nosso país, nem sempre foi como é hoje. A sua história começou com os primeiros povos que chegaram à Península Ibérica.”



Estátua de D. Afonso Henriques, em Guimarães

Desejos de Início de Ano Letivo

Texto coletivo (4ºA)

Nós somos os alunos do 4ºA e no início deste ano temos muita vontade em aprender coisas novas. Sabemos que temos um longo ano pela frente, mas estamos entusiasmados com tudo o que vamos aprender.

Neste último ano letivo, nesta escola, sentimos um misto de tristeza e alegria. Tristeza porque sabemos que para o ano não estaremos aqui e alegria porque estamos a crescer e a nos tornarmos mais responsáveis e cultos.

Neste percurso teremos presentes todos os nossos professores que nos ajudarão a sermos crianças felizes, educadas e com sucesso educativo. Não nos podemos esquecer dos nossos pais, que mesmo muito ocupados com os seus trabalhos, tudo farão para nos apoiarem em tudo o que precisarmos.

A nossa escola é um local acolhedor, que nos proporciona um ambiente propício para a aprendizagem e para o desenvolvimento de relações pessoais de amizade com os nossos colegas, professores e restantes funcionários.

Desejamos, acima de tudo que seja um ano letivo feliz e que termine da melhor maneira para todos, isto é, que todos tenhamos sucesso.



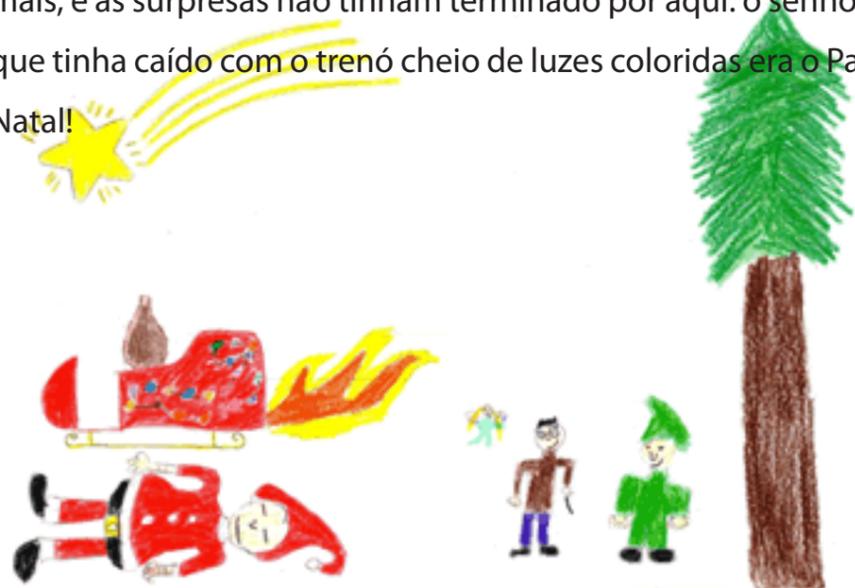
Uma Aventura de Natal

Texto coletivo (4ºA) criado na aula de Biblioteca

Numa noite bela e fria estava a Sininho na sua janela a observar o céu iluminado por uma multidão de estrelas.

De repente, aconteceu uma coisa muito estranha: uma estrela de várias cores a cair sobre o pinhal que ficava perto da Misterbeanlândia que era o Parque de Diversões do famoso Mister Bean. A Sininho ficou intrigada e resolveu chamar os seus amigos Peter Pan, Harry Potter e as suas amigas a Fada Mariposa e a Fada Merlim.

A Sininho e os seus amigos encontraram-se no cruzamento perto do pinhal da Fantasia e dirigiram-se para o local onde tinha caído a tal estrela. Quando lá chegaram, depararam-se com um trenó caído no meio da lama, uma renas todas sujas e um senhor desmaiado vestido de vermelho. Aproximaram-se mais, e as surpresas não tinham terminado por aqui: o senhor que tinha caído com o trenó cheio de luzes coloridas era o Pai Natal!



O Harry Potter através dos seus poderes mágicos prestou os primeiros socorros ao Pai Natal, o Peter Pan limpou as renas e as fadas consertaram o trenó e colocaram luzes novas.

O Pai Natal acordou meio confuso, não se lembrava do que tinha acontecido em pleno céu. Então, a Sininho, com a ajuda da Fada Merlim, contactou o Scooby-Doo e os seus amigos para resolverem este mistério.

Passados dois dias no Pólo Norte a Velma finalmente consegue descobrir a razão do acidente: o Duende Trapalhão soltou uma das cordas que seguravam as renas, o trenó ficou de lado, o Pai Natal caiu do trenó e as renas, na tentativa de o salvarem, foram pelo pinhal abaixo.



O Pai Natal, muito agradecido pela bondade da Sininho e dos seus amigos, ofereceu-lhes uma volta ao mundo de trenó e um grande banquete no dia 31 de dezembro. Para terminar a noite, foram ver o fogo de artifício na cidade do Funchal junto à Marina.

FIM



O Pão-por-Deus

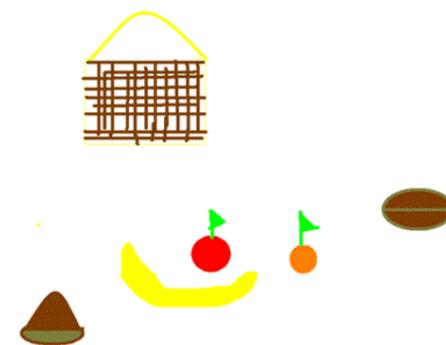
eb1marinheira4b.blogspot.com

Texto coletivo (4ºB)

No dia 1 de Novembro celebra-se o dia do Pão-por-Deus também conhecido como o dia de todos os Santos. É hábito logo pela manhã cedo ir à missa e depois fazer pequenos convívios com muita alegria.

Nesse dia é tradição as crianças das pequenas aldeias e vilas irem de porta em porta com o seu saquinho pedir o Pão-por-Deus. As pessoas costumam dar castanhas, nozes, figos e outros frutos. Depois de encher os sacos fazem a partilha dos frutos que recolheram.

Outras das tradições deste dia é as pessoas irem ao cemitério colocar flores nas campas e é desta forma que se celebra o dia do Pão-por-Deus.



É Tempo de Outono

Texto Coletivo (2ºA)

O outono é uma das quatro estações do ano. Com a chegada desta estação, a paisagem começa a se transformar. A cor verde das folhas vai mudando a pouco e pouco e passam a ser amarelas, castanhas, alaranjadas ou avermelhadas. Esta é a estação de colher os frutos que foram amadurecendo durante o verão: as uvas, as castanhas, as nozes, os figos, os dióspiros, as maçãs, as peras, etc.

O outono traz consigo as primeiras chuvas, o frio e o vento. Por isso, as pessoas começam a usar roupas mais quentes. Alguns animais como o esquilo ou a lebre, recolhem castanhas, nozes e avelãs, para se alimentarem nos tempos difíceis que aí vêm. Nesta época as árvores começam a despir-se das folhas, que se acumulam no chão, formando um belo manto acastanhado.

É durante o outono que, na Madeira, acontecem duas grandes comemorações: a festa do Pão-por-Deus e a festa da castanha, no Curral das Freiras.

Uma outra festividade acontece na freguesia de S. Martinho. É a altura de comer castanhas assadas e provar o vinho novo.

Com o início do outono, também se inicia o novo ano escolar, em que se conhecem ou revemos professores e alunos.

Quando termina o outono, inicia-se uma estação ainda mais fria- o inverno.

Se eu fosse o Pai Natal

João Pedro (2ºB)

Se eu fosse o Pai Natal usava um gorro vermelho, era gordo, tinha uma barba, umas botas pretas e um casaco vermelho.

Vivia no Polo Norte com a Mãe Natal e os duendes que me ajudavam a fazer os brinquedos para eu entregar com as renas.

Visitava muitos países e ia colocar os presentes debaixo das árvores de Natal de todas as crianças.



Tinoni & CIA "Segurança na Cozinha"



Os alunos do 3ºA estão a aprender sobre os cuidados a ter em casa, na escola, na rua, em situações de catástrofe... enfim, sobre segurança! Com a ajuda do Tinoni, já aprenderam que na cozinha também existem perigos e conhecer esses perigos é a melhor forma de evitar acidentes. Temos que ter cuidado com os eletrodomésticos, principalmente com os que utilizam gás e fogo, as facas, os bancos, os produtos de limpeza,... Mais tarde irão explorar as outras divisões da casa. Sim, porque também aí existem potenciais perigos e causas de acidentes que convém conhecer.

Este é um projeto muito importante porque serão os alunos a transmitir aos seus pais o melhor modo de prevenir acidentes e de agir em situações de risco. Serão eles o veículo de transmissão e mudança de práticas fora da escola.





Pintura de Natal



Postais de Natal

EXPRESSIONÃO PLÁSTICA

Os Nossos Alfes de Natal

